



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 8 A 14 DE MARÇO DE 1983

Nº 18

POR UMA VERDADEIRA INTEGRAÇÃO ENTRE CALOUROS E VETERANOS

FOLHA DE S. PAULO

Quinta-feira, 3 de fevereiro de 1983

TROTE

Mas quem quisesse ver o que era matrícula organizada deveria dar um pulo à Escola Politécnica. Lá estavam diretores do grêmio, voluntários da comissão de recepção e funcionários. Havia senha com distribuição de números, e às 14 horas estavam matriculados quase 300 dos 600 aprovados. E em se tratando de trote, sendo a Politécnica um reduto de adeptos dessa prática, lá estavam eles de tesoura e pincel na mão.

A diretoria do Grêmio cuidou de todos os detalhes (colocou "seguranças" no recinto da matrícula) para evitar o trote, mas fora daquele espaço ficava difícil controlar. Quem viu, garante que foram poucos os casos ("Nem dá para comparar com anos anteriores") e só levou trote quem permitiu.

"Mas quem quisesse ver o que era a matrícula organizada deveria dar um pulo à Escola Politécnica (...) Quem viu garante que foram poucos os casos ("nem dá para comparar com anos anteriores") e só levou trote quem permitiu", assim a Folha de São Paulo noticiou em 03/02 as atividades de recepção promovidas pelo Grêmio durante os dois dias de matrícula dos calouros.

Pela primeira vez, o trote da Poli ocupa as manchetes dos jornais não pelo seu caráter violento e abominável mas por ter sido um dos mais organizados e que possibilitou aos calouros um conhecimento inicial entre si e da própria escola.

É verdade que apesar de toda organização, lá estavam os "adeptos da tesoura e do pincel" cortando cabelo, vendendo "vetores", convites falsos, etc. É provável que durante a primeira semana de aula a estes mesmos caras estejam no Bênio, repetindo as "brincadeiras" de sempre.

Por que persiste este tipo de trote na Poli enquanto a maioria das escolas já o aboliu? A quem interessa este tipo de trote? Certamente não interessa à maioria dos estudantes, que não o pratica. Certamente o clima de tensão e intimidação não ajuda em nada os calouros, já confundidos com a incapacidade da escola em dar as mínimas informações.

Achamos que já é hora de mudar o trote na Poli. Por isso organizamos uma série de atividades na 1ª semana (vide Agenda) onde o fundamental é dar toda informação aos calouros e promover a unidade entre estes e os veteranos. A participação de todo o estudante é fundamental para que se cumpram os objetivos de integração. Pedimos ainda aos veteranos que ao notarem qualquer violência no trote, manifeste-se, reprovando tal atitude.

O TROTE DA POLI PODE SER DIFERENTE, SO DEPENDE DE NOS!

DE MARÇO A MARÇO, 160% DE AUMENTO NO RESTAURANTE ou
COMO A USP VOLTA ÀS AULAS

Entre a semana passada e esta, as Universidades brasileiras estão reconhecendo as aulas. Um reinício marcado por um corte de 12 bilhões de cruzeiros no orçamento do MEC e o congelamento das suplementações de verbas para as universidades federais.

Na USP, o restaurante sofre o seu 3º aumento nas férias e cada refeição passa a custar a quantia de Cr\$230,00 quando em março do ano passado custava Cr\$90,00; portanto em um ano houve um aumento de 160%. Os estudantes, professores e funcionários do curso de Letras que, depois de uma grande mobilização conseguiram a liberação de Cr\$ 1,5 bi para o término da construção de seu prédio definitivo, estão ameaçados de serem dispersados pela Universidade e não terem seu prédio construído porque até agora o reitor se nega a admitir a liberação da verba pelo governo. A reitoria pretende assumir a moradia estudantil e torná-la paga.

Na ECA, Geografia e Economia os estudantes querem eleger diretamente seus diretores. Querem que na chefia de suas escolas estejam pessoas comprometidas com as reivindicações da comunidade universitária e que não tenham uma política contra a comunidade, como a do Reitor que, nas férias, aumenta 3 vezes o restaurante, não constrói o prédio definitivo de Letras, quer cobrar a moradia, etc.

Na Poli, existem 929 matriculados no 1º ano e neste ano, colegas que passaram em todas as matérias do básico são hoje obrigados a matricular-se novamente no 1º ano.

Torna-se necessária a discussão de todas estas questões! torna-se necessária uma Assembleia Geral onde os estudantes da USP formulem suas reivindicações e as entregue ao governador eleito, Franco Montoro, participando do Dia Nacional de Luta, marcado pela Comissão Nacional Pró-Central Única dos Trabalhadores para o dia 22 de março.

DIRETORIA DO GRÊMIO

DLP

ATENÇÃO CALOUROS : NÃO DEIXEM DE CONHECER A LOJINHA DO GRÊMIO
MATERIAL ESCOLAR E LIVROS EM GERAL COM DESCONTOS ESPECIAIS PARA SÓCIOS
TUDO QUE VOCÊS PRECISAREM A NOSSA LOJINHA ESTÁ APTA A FORNECER
ATENÇÃO VETERANOS ! A LOJINHA TAMBÉM ESTÁ AÍ PARA SERVÍ-LOS

Nos dias 24, 25 e 26 de março acontecerá, aqui na nossa escola, a gincana su-pu-pér-ri-ma: a II INTEGRA-POLI. As inscrições poderão ser feitas durante a segunda semana de aula, ou seja, de 14 a 16 de março.

Não participe! Não venha brincar com seus colegas! Deixe escapar essa oportunidade de arrebatar os mais valiosos prêmios!

CRUSP

Moradia gratuita estudantil no campus
Inscrições abertas
Seleção de candidatos até 12/03 na Sala de Vivência do Bloco P.
Informações no acampamento em frente à Reitoria.

FOTOGRAFIA

O DEFOBI - Departamento de Fotografia do Biênio - informa que as matrículas para o curso básico estão abertas.

NÃO PERCAM: EXPOSIÇÃO DE FOTOS DA I INTEGRA-POLI NO ROL DO BIÊNIO.
- Churrasco comemorativo da INAUGURAÇÃO das novas instalações do DEFOBI neste DOMINGO às 12:00 no DEFOBI, ingressos com a CIDA no GREMIO.

AGENDA

ATIVIDADES DA 1ª SEMANA DE AULAS NA USP

3ª. feira:- debates (manhã e noite) na FEA com professores da escola.
- na FAU, às 12 hs audic-visual

4ª. feira :- na FEA debate sobre EL Salvador às 20hs.

- debate sobre conjuntura no Anf. do Biênio.

5ª. feira:- Show Poli-Música (na Física) às 14 hs.

- Debate sobre a USP com UNE, DCE,



DESENHO DE 1979. A SITUAÇÃO DE HOJE NÃO É MUITO DIFERENTE...

6ª. feira, 7ª. feira, 8ª. feira, Reitor e Governo no Conselho (às vezes o próprio, a confirmar) às 20hs. no Anf. da FAU.

- na FEA debate sobre conjuntura e Condição

- no CENAT, à noite, filme, debate e show de música latino-americana.

6ª. feira:- na FEA, à noite, show.

- debates na Física e dia inteiro.

- no CENAT festa à noite.

- Festa da Poli-Química (a confirmar)

Sábado:- Show do DCE-USP com João Bosco, Cavaldinho e Erva Doce.

GREMIO NÃO VAI AO FBI, MAS SIM AO CPM E OUTROS MAIS

Pelo menos dois fatos marcantes ocorreram neste último período de férias, enquanto a maioria dos politécnicos estava por aí a viajar, curtindo seu merecido descanso.

Começamos pelo mais polêmico deles: muito de nós se depararam com um fato até então inédito na época de matrícula. Ocorre que esta foi a primeira vez em que a contribuição anual para os centrinhos foi arrecadada na matrícula. Até aí nada de chocante. O estranho mesmo tudo foi quando era o pessoal dos centrinhos quem o fazia, mas sem qualquer ligação à diretoria do Grêmio Politécnico, a qual não deu sequer este procedimento sem consultar os centrinhos, maiores interessados na contribuição. Ou tecnoburocratas, num ato unilateral, se barba na prática pegando um empréstimo dos centrinhos sem obter o sabo-

rem. Em palavras simples: a diretoria do Grêmio meteu a mão no bolso dos Centrinhos, para, assim se diz, devolver o dinheiro no começo das aulas.

O problema maior não é a cobrança antecipada e o uso do dinheiro pela diretoria do G.P., ainda que o fim seja totalmente discutível, mas sim o gesto arbitrário que caracterizou a posse do dinheiro em questão. Cabe agora aos centrinhos esperar que a dívida seja salda no mais curto prazo possível e não em serviços, prática tão comum nos dias atuais no seio das entidades estudantis.

Vamos ao segundo fato. A diretoria do Grêmio Politécnico, por intermédio do diretor Jairo, conhecido também como JÁ, o burguês, pediu realização de uma reunião especial da diretoria do CPM, com a finalidade de, parcerias, pedir dinheiro emprestado. A soma pretendida, pouco US\$150 mil serviria para dar alguma ajuda no capital de giro do Grêmio. Infelizmente,

este episódio marcou profundamente a diretoria do CPM, pois gerou intensa e acalorada discussão, causando o óbvio a saída de um dos diretores que opôs e continua se opondo ao e próximo realizado. Cabe ressaltar que o empréstimo foi feito contando com a presença de Jairo Avritcher, diretor do Grêmio Politécnico, integrante de Comissão Administrativa, de devolver a quantia emprestada no início das aulas, no mínimo esta semana. O CPM espera que do fato nada ocorra.

Visto que tantas coisas aconteceram nas férias e no fim do ano passado é de vital importância para o trabalho da atual diretoria do Grêmio que seja escrito e distribuído para toda a base um boletim relatando as atividades realizadas: dinheiro emprestado, cessante de funcionários do Curriculo da Poli, etc.

Sérgio